

MOÇÃO Nº 16.427/2013

De Congratulações e Aplausos, em homenagem à passagem do aniversário de emancipação política e administrativa do município de JITAÚNA.

O Deputado que esta subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, faz consignar na ata dos trabalhos de hoje, Moção de Congratulações a toda a população do município de JITAÚNA pela passagem da data comemorativa dos 51 anos de emancipação política administrativa.

O importante município de JITAÚNA tem uma população de 14.115 habitantes, segundo dados do IBGE, a sua área é de 333 km², possui um clima seco e sub úmido. A sua temperatura média anual entre 23,8° e 29,3°. A sua hidrografia é rica e os seus rios principais são, Rio de Contas, Rio Preto do Costa e Rio Preto de Crescuma. Está situado na Mesorregião Centro - Sul Baiano e na Micro Região de Jequié. Os seus indicadores apontam para um IDHM 0,619 médio PNUD/2000, um PIB de R\$ 49 850, 522 mil – IBGE/2008 e um PIB per capita de R\$ 2 964,47 – IBGE/2008. Essa simpática cidade fica localizada a 390 km de Salvador entre as margens do Rio Preto e do Rio de Contas e entre as cidades de Jequié e Ipiaú.

A economia do município de JITAÚNA advém de forte influencia do cacau, lavoura de subsistência, bem como do seu comércio que cresce e se organiza.

Historicamente a região onde se situa a cidade de JITAÚNA, pertencia a sesmaria doada pelo Rei Dom José I por volta de 1785 a João Gonçalves da Costa, onde, a partir do final do século XX foram introduzidas na maior parte de suas terras o plantio da lavoura do cacau, que culminou dessa forma nos surgimentos de inúmeras fazendas do valioso produto. Atraídos pelo crescimento dessa economia vieram imigrantes italianos e portugueses, além de muitos descendentes de escravos para trabalharem nessas fazendas.

Dizem que sua primeira denominação, foi MIJA GÁS, pois durante a caminhada dos viajantes e tropeiros em lombo de animais buscando elevando mercadorias para a cidade de JEQUIÉ, exalava-se um cheiro desagradável advindo das latas de querosenes furadas.

Com a passagem de pessoas, construções de casas, o nome foi modificado para Esplanada e, como já havia na Bahia essa mesma denominação, mudou-se para ITAÚNA, que mais uma vez, pelo mesmo motivo, foi modificado para JITAÚNA.

Outras versões afirmam porém, que a cidade originou-se a partir de uma cabana de palha construída para hospedar tropeiros que exploravam a região. Nesta época destacaram-se as figuras dos fazendeiros Sérgio Bispo e Arcanjo Pereira e, logo depois dos colonizadores Salvador Amaral e Álvaro Amaral que saíram de Jequié em direção ao Sul a procura de um ponto de negócios e compra de cacau, achando nessa região intermediária entre a zona da mata e o semi árido baiano uma excelente oportunidade, principalmente por ser uma via de passagem de tropeiros e exploradores para outras regiões. Com este movimento de viajantes o povoado desenvolveu-se, tornando-se Distrito de Jequié. No entanto, desde o início da década de 60, homens como Albino Cajaíba, Carlos Sá Barreto, Padre Eusíbio Carlos Gomes, Milton Barbosa de Almeida e Elias D'ávila Filho, lutavam em busca da emancipação política de JITAÚNA. Eles acreditavam piamente que o Distrito precisava ser independente. O movimento contagiou toda a população que sonhava com progresso e desenvolvimento e ela envolveu-se de corpo e alma na luta pela emancipação, e, no ano de 1962, ocorreu a emancipação, um ato de justiça. Sendo implantado em 1963, os Poderes Legislativo e Executivo, quando na oportunidade, foram empossados, Milton Barbosa de Almeida no cargo de Presidente da Câmara de Vereadores o Senhor Elias D'ávila Filho no cargo de Prefeito.

Após o declínio da Lavoura cacauzeira, um fato grave, considerado hoje como uma ação de terrorismo biológico, que passou e passa completa e criminosamente despercebido por nossas autoridades maiores a nível federal e estadual, a economia do município entrou em declínio nos últimos anos, a agricultura de JITAÚNA que era forte e pujante, se declinou com a falta de investimentos públicos, até a Feira Livre que era um dos pontos alto do município passou a depender muito mais de produtos de fora. Entretanto vale ressaltar a melhora e o crescimento do comércio com supermercados, lojas de artigos diversos e o grande número de aposentados que faz crescer o movimento financeiro do município.

Desse modo, após os trâmites regimentais, solicito que seja dado conhecimento da presente ao Prefeito Municipal, Vice Prefeito, ao Presidente da Câmara Municipal de Vereadores e demais Edis, especialmente ao Vereador Francisco, Vereador Anselmo, ao Delegado de Polícia, aos Padres e Párocos, Pastores, a Associação representativa das classes produtoras e de trabalhadores e aos Presidentes dos Partidos Políticos do município, Associações Comunitárias e de Trabalhadores, Diretoras e Diretores de Escolas, Ginásios e Colégios para que os mesmos levem ao conhecimento da população de JITAÚNA, tão merecida e justa Homenagem.

Sala das Sessões, 17 de dezembro de 2013

Deputado Sandro Régis